

SÚMULA DA DISCIPLINA

1. Identificação

Código e nome da disciplina: QUP 179 – Sustentabilidade e Educação Ambiental

Professoras responsáveis: Carla Sirtori e Camila Greff Passos

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 (dois)

Revisado e atualizado em: Junho_2020

2. Ementa

Sustentabilidade: definições e acepções, Sentidos da Sustentabilidade, Sustentabilidade e educação ambiental, Educação científica e tecnológica, a sustentabilidade e a abordagem CTS.

3. Objetivo

Apresentar os tópicos mais relevantes relacionados com a sustentabilidade e educação ambiental na atualidade, enfocando os principais aspectos de uma abordagem de questões que envolvem as interações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

4. Conteúdo Programático

4.1 Sustentabilidade

4.2 Tempos de sustentabilidade e a epistemologia ambiental

4.3 Educação Ambiental e sustentabilidade

4.4 Legislação Ambiental e a perspectiva crítica de Paulo Freire;

4.5 A educação científica e tecnológica e sua relação com a sustentabilidade

4.6 Formação profissional, gestão ambiental e sustentabilidade

4.7 As orientações CTS e a sustentabilidade

5. Avaliação

A avaliação dos discentes será realizada mediante 03 trabalhos (T) e 01 um estudo de caso (EC) que abordará temática mais detalhada e diversificada, selecionada a partir dos temas de interesse indicados pelos estudantes ou por seleção do professor.

Conceito: $(0,6 \times \text{média aritmética dos T}) + (0,4 \times \text{EC})$.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceito final A, B ou C, atribuídos conforme relação abaixo:

A - Ótimo (90 a 100%)

B - Bom (75% a 89%)

C - Regular (60 a 74%)

D - Insuficiente (abaixo de 60%)

FF - Sem frequência

6. Método de Trabalho/Ensino

As aulas serão teórico-expositivas e ministradas envolvendo diferentes recursos didáticos incluindo leitura de textos, projeções, atividades on-line.

7. Bibliografia

- Boff, L. Sustentabilidade: o que é : o que não é. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.
- Brasil. Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Recuperado de www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm
- Brasil. Constituição. Constituição da Republica Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Recuperado de www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm
- Brasil. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm
- Brasil. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm
- Brasil, República Federativa do. Ministério do Meio Ambiente. Agenda 21 Brasileira: Ações Prioritárias/Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, 2004.
- Brasil. Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm
- Brasil. Resolução nº 430, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre as condições de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. 9 p. Recuperado de <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res11/res43011.pdf>. - Leff, E. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder, tradução de Lucia Mathilde Endlich Orth, Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
- Brasil, 2014. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. v. 27, n. 91, p. 1-000, jan./jun. Reinaldo Matias Fleuri (Organizador), online.
- Cunha, B. P.; Augustin, S.; Lima, L. G. D.; Costa N. R. A. (Org.). Os Saberes Ambientais, Sustentabilidade e Olhar Jurídico: visitando a obra de Enrique Leff. Ebook, Caxias do Sul, RS : Educs, 2015.
- Dias, G. F. Pegada Ecológica e sustentabilidade humana. São Paulo, SP : Gaia, 2002.
- Galeano, E. Úselo y Tírelo (em Espanhol), Buenos Aires-Argentina : Editorial Planeta Argentina, 1994.
- Leff, E. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder, Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
- Loureiro, C. F. B.; Torres, J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- Palma, L. C.; Pedrozo, E. A. Transformation For Sustainability and its Promoting Elements in Educational Institutions: A Case Study in an Institution Focused on Transformative Learning. Revista Organizações & Sociedade - v. 26, n. 89, p. 359-382, abr./jun. 2019. DOI 10.1590/1984-9260898.
- Sá, L; Queiroz, S. Estudos de Casos no Ensino de Química. 2 ed. São Paulo: Átomo, 2010.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Química
Programa de Pós-Graduação em Química (Conceito 7/CAPES)
Av. Bento Gonçalves, 9500 – Bairro Agronomia
Porto Alegre – RS – 91501970
☎ (51) 3308 6258 – Fax (51) 3308 7198
<http://www.iq.ufrgs/ppgq> - e-mail: ppgq_iq@ufrgs.br

- Sachs, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro, RJ : Garamond, 2009.
- Vasconcelos, E. R; Freitas, N. M. S. O Paradigma da Sustentabilidade e a Abordagem CTS: Mediações para o Ensino de Ciências. Amazônia - Revista de Educação em Ciências e Matemáticas V.9 – nº 17 - jul. 2012/dez. 2012, p.89-108.
- Essa disciplina está baseada nos documentos acima e consiste de normativas legais, capítulos de livros, dentre outros. Muitos destes materiais estão disponíveis em sua totalidade ou, em parte, em arquivos pdf.